



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia seis de janeiro de dois mil e quinze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Maria Ângela Dias Lima Pereira – Vice-Presidente e Leci Alves Campos – Secretário Ad Hoc. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência dos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio, Gilson Antônio Marques e Nélio Aurélio de Souza. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos. Em seguida, o Senhor Secretário conforme solicitação do Senhor Presidente, proferiu a leitura das Comissões Permanentes exercício 2015/2016: “COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA: Presidente: Leci Alves Campos; Vice-Presidente: André Luiz Vieira da Silva; Relator: Fausto Niquini Ferreira. COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TOMADA DE CONTAS: Presidente: André Luiz Vieira da Silva; Vice-Presidente: Gilson Antônio Marques; Relator: Alessandro Luiz Bonifácio. COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS: Presidente: Alessandro Luiz Bonifácio; Vice-Presidente: Flávio de Almeida; Relator: Leci Alves Campos. COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE: Presidente: André Luiz Vieira da Silva; Vice-Presidente: Nélio Aurélio de Souza; Relator: Alessandro Luiz Bonifácio. COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS: Presidente: Gilson Antônio Marques; Vice-Presidente: Maria Ângela Dias Lima Pereira; Relator: Nélio Aurélio de Souza. COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR: Presidente: Alessandro Luiz Bonifácio; Vice-Presidente: Silvânio Aguiar Silva; Relator: André Luiz Vieira da Silva.



COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA, TRÂNSITO E TRANSPORTE:

Presidente: Alessandro Luiz Bonifácio; Vice-Presidente: André Luiz Vieira da Silva;

Relator: Leci Alves Campos. COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA: Presidente: Fausto

Niquini Ferreira; Vice-Presidente: Silvânio Aguiar Silva; Relator: Leci Alves Campos.

COMISSÃO DE REDAÇÃO: Presidente: Flávio de Almeida; Vice-Presidente: Maria

Ângela Dias Lima Pereira; Relator: Silvânio Aguiar Silva”. O vereador Flávio de

Almeida disse: “Senhor Presidente, questão de ordem. Só para constar na Ata que não

houve o que o Regimento Interno diz, que é a proporcionalidade partidária. Como líder,

o líder deveria indicar, e eu estou pronto para indicar e a reunião na parte da manhã não

houve. Não houve reunião. Então, eu esperava que pelo menos fosse marcada uma outra

reunião para que a gente pudesse discutir o assunto. A forma como ficou aí, ela ficou

apartidária, ou seja, no caso deste vereador, eu podia hoje abrir a porta e ir embora para

a minha casa, uma vez que eu com a minha capacidade, com a minha formação, eu não

participo de comissão nenhuma. Então, ou seja, as comissões que eu participo, elas não

têm sentido nenhum na Casa. Aí eu queria que fosse registrado na Ata porque como eu

briguei da outra vez, eu vou continuar brigando. É vergonhoso. Então, eu acho que

deveria existir uma outra reunião, onde a gente pudesse estar discutindo o assunto

porque de manhã não houve reunião e eu vim para discutir o assunto. Eu sentei naquela

mesa, ninguém ouviu uma palavra minha que partisse de qualquer tipo de tom de

agressão, eu vim para discutir o assunto. Se houve uma discórdia, se houve qualquer

tipo de coisa, eu não posso pagar. E a forma que ficou aí, é uma forma onde,

sinceramente, nem palavras a gente tem para dizer por que é, realmente, um absurdo. E



chateia a gente porque entra Presidente, sai Presidente e é a mesma coisa. Eu sou o cara mais tranquilo aqui, mais sossegado, não tem ato meu nenhum ou fala minha nenhuma que alguém pode dizer assim 'ah, o Flávio partiu para a agressão'. Eu vim para o Plenário e discuto em Plenário que é onde a gente deve discutir, mas a forma que foi feito aí, pelo amor de Deus. Acho que pelo menos tinha que agir com bom senso, nem o bom senso foi aplicado. Aí, eu queria ver com o Senhor, se o Senhor quiser reconsiderar, isso aí foi um absurdo. O desconhecimento da Casa é completo". A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: "eu gostaria também que fosse registrado em Ata endossando todas as considerações feitas pelo vereador Flávio de Almeida. E houve... a Casa infringiu os artigos 94 e 95 do nosso Regimento. Vereador que nem estava presente nesta reunião participa de quase todas as comissões e nem estava presente na reunião. A reunião foi suspensa, ela não teve clima para realizar. Então, eu esperava que esta Casa, realmente, marcasse uma nova reunião para a gente poder discutir a participação nossa enquanto partidos que temos mais de um vereador porque o que nós estávamos sentindo que partidos que têm apenas um vereador estão participando de todas as comissões, principalmente, as comissões mais relevantes da Casa. Então, eu gostaria que isto ficasse registrado também". O vereador Flávio de Almeida falou: "Senhor Presidente, só para eu encerrar. Eu vou tomar as minhas providências, sozinho igual eu sempre fiz. Eu não vi com bons olhos e não vou aceitar. Aí, até então, a comissão que sobrou para mim, é até brincadeira, aí, o senhor pode também retirar e faz uma homenagem para algum vereador e põe ele aí, vai ficar bem representado". A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: "eu também



gostaria que o meu nome fosse retirado das comissões”. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “Senhor Presidente, eu também solicito que retire o meu nome da vice-presidência da comissão que me colocaram. Eu agradeço por ter lembrado o meu nome, mas não desejo estar participando”. O Senhor Presidente afirmou: “eu, na parte da manhã, nós tivemos uma reunião e eu segui como é praxe há anos nesta Casa, de dar liberdade para os vereadores escolherem as comissões. Houve um tumulto, teve um problema. Sempre o Presidente não participa desta reunião, ele deixa para os demais vereadores formarem as comissões. Eu pedi, encarecidamente, nesta reunião que vocês entrassem em consenso, que tomassem realmente as providências porque sem as comissões formadas, a Câmara para. Eu falei isso hoje de manhã. Então, eu fiz como outros presidentes, no passado, fizeram. Nós sentamos com a direção da Câmara e com a minha participação, eu fiz o que era o melhor, formando as comissões. Eu posso colocar em votação, se o Plenário decidir por uma outra reunião, eu vou cumprir com a minha obrigação aqui. Eu vou colocar em votação, aqueles que concordam com outra reunião, permaneçam como estão”. O vereador Flávio de Almeida indagou: “o senhor já colocou em votação?”. O Senhor Presidente respondeu: “sim, em votação”. O vereador André Luiz Vieira da Silva falou: “eu não entendi a pergunta não”. O Senhor Presidente repetiu: “aqueles que concordam com outra reunião, permaneçam como estão”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “Senhor Presidente, é porque está confuso”. O Senhor Presidente disse: “não está confuso não. Eu disse ‘os vereadores que concordam com outra reunião permaneçam como estão’. Falei três vezes. Os vereadores que concordam com outra reunião, permaneçam como estão. Tem alguma confusão nisso?



Não tem. Um, dois, três. Um, dois, três. Empatou, eu desempato para não ter uma nova reunião”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “Senhor Presidente, o problema não é esse não, gente. Quando eu falo que está confuso é porque não houve reunião. Aí, a gente coloca para votar, quem concorda, mas não houve reunião, não teve reunião”. O Senhor Presidente falou: “houve um início da reunião”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “não teve reunião não, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente disse: “ela não terminou”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “oh gente, não teve não. Não teve não, Senhor Presidente. Não teve reunião não. Aí não, é brincadeira”. O vereador André Luiz Vieira da Silva falou: “eu entendo perfeitamente a manifestação do vereador Flávio de Almeida, porém como eu fui um dos envolvidos na discussão que gerou a suspensão da reunião, eu entendo que vai ter dez reuniões e não vai haver consenso. E, como sempre aconteceu nesta Casa, quando não há consenso é o Presidente que nomeia porque o Regimento também fala isso. Aí, por isso que eu não concordo que tenha outra reunião. Pelo o que eu vi, pelo o que eu senti na reunião, vai ter trezentas reuniões e não vai haver consenso. Não vai haver”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “Senhor Presidente, eu, como líder do Partido dos Trabalhadores, eu trago o ofício e faço a indicação que o Regimento diz que é de direito. Aonde eu ver que o meu vereador não participa e tem dois de outro partido, aí eu faço valer o Regimento e a lei e ele vai fazer parte. Seria isso, estava tudo certo. Só que não houve reunião. ‘Ah, houve o início’. Não. No início da reunião já estourou a bagunça que teve hoje de manhã. É só isso. Então, eu vou só reafirmar, Presidente, que... Puxa vida, não é? Como eu estou aqui há tantos anos e já vi tanta gente sendo atropelada, mais uma vez a gente está sendo



engolido pelo Regimento. Briguei com esse Presidente, todo mundo viu quando começou. A gente fez valer aquilo que a gente acreditava e hoje de novo. Eu vou pegar o meu ofício e vou fazer o meu papel. O meu vereador vai ter que estar em algum lugar, o vereador do PT, em uma comissão onde existe a proporcionalidade. É o justo. Mas tudo bem, se o barco ele vai tocar assim, está bom”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que as Atas foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou em discussão a Ata da Reunião Ordinária do dia dezesseis de dezembro de dois mil e quatorze; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu gostaria da pauta da reunião de hoje. Não distribuíram a pauta, a gente não tem pauta”. O Senhor Presidente afirmou: “fui informado pelo Assessor que não houve a pauta pelo fato de não haver projetos. É só a leitura das Atas”. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e três de dezembro dois mil e quatorze; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da Reunião Extraordinária do dia vinte e seis de dezembro dois mil e quatorze e informou: “esta Ata... Uma parte da reunião foi prosseguida sem o quórum. A gente vai colocar em discussão. Parece que o senhor gostaria de se manifestar”. O vereador Leci Alves Campos falou: “Senhor Presidente, esse ponto agora da reunião é a aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do dia vinte e seis de dezembro. Essa reunião aconteceu com quórum legal até determinado ponto e, a partir dali, sem quórum legal. Então, eu gostaria de me manifestar, eu sou favorável à aprovação da Ata até o momento do quórum legal, a partir da falta de



quórum, eu sou contra a Ata”. O vereador Fausto Niquini Ferreira registrou: “Senhor Presidente, eu também só voto a favor até o momento que houve quórum legal”. O vereador André Luiz Vieira da Silva disse: “eu também concordo com a aprovação da Ata até o momento que houve quórum legal, tendo em vista até já haver uma ação judicial que determina que essa reunião só tem validade até a parte da votação dos projetos. A partir do momento em que não tinha mais quórum legal, todos os atos foram invalidados. Então, por isso, eu sou a favor de que a Ata seja aprovada até o momento do quórum legal”. O Senhor Presidente afirmou: “eu votarei também contra a parte que prosseguiu a reunião sem quórum. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam com a Ata na sua íntegra, permaneçam como estão”. O vereador Leci Alves Campos falou: “eu já manifestei meu voto, Senhor Presidente. Já manifestei favorável até o ponto do quórum legal e contrário a partir dali”. O Senhor Presidente registrou: “eu contarei os votos. Então, o Fausto Niquini, o vereador André, o Leci e o vereador José Guedes. Portanto, quatro votos a três pela rejeição da parte que prosseguiu a reunião sem o quórum. Quero fazer um comentário aqui, que na minha vida política, eu nunca vi dizer, em lugar nenhum do mundo, que prossigam uma reunião sem o quórum. E aconteceu em Nova Lima, infelizmente, por isso teve uma grande polêmica e para mim foi uma grande decepção o ex-presidente Nélio dar prosseguimento a uma reunião sem quórum”. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da Reunião Extraordinária do dia vinte e nove de dezembro dois mil e quatorze; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da Reunião Ordinária do dia trinta de dezembro de dois mil e quatorze; nenhum



vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Presidente comunicou: “leitura de correspondências. Nós pediríamos um prazo de uns dez minutos. A gente vai realizar uma reunião secreta, aqui na sala de café, sobre as denúncias feitas na última reunião. Pediria aos colegas para suspender por uns dez minutos”. A reunião foi suspensa. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente anunciou: “as denúncias foram arquivadas”. Prosseguindo, o Senhor Secretário proferiu a leitura da correspondência recebida: “Ofício 001/2015. Do gabinete do vereador Gilson Marques, em seis de janeiro de 2015. Senhor Presidente da Mesa Diretora, José Geraldo Guedes. Senhor Presidente, nobres pares. Venho respeitosamente, por meio desta, informar que, devido a uma inflamação nos pés, me encontro impossibilitado de comparecer à reunião de hoje, seis de janeiro de 2015. Ratifico meu voto favorável à Lei Orçamentária Anual 2015, pois li e reli a referida lei e estou de pleno acordo, mesmo sabendo que não tenho poder de voto através de ofício. Certo de contar com vossa compreensão, desde já, agradeço”. O Senhor Presidente informou: “apresentação de proposições, inexistente. Leitura de pareceres, inexistente. Segunda parte, discussão e votação de projetos, inexistente. Terceira parte, discussão e votação de indicações, moções e requerimentos, inexistente. Quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Gostaria de pedir permissão para fazer um elogio à uma pessoa que foi contratada pela Câmara, já foi nossa funcionária aqui, a Dra. Delma, uma pessoa muito honesta, muito competente e muito trabalhadora, fará parte do nosso quadro de funcionários. É uma indicação minha. Tenho certeza que a Câmara ganhará muito com a presença da Dra. Delma em nossos quadros. Vou nomear novos membros das comissões pelo fato das denúncias que



foram feitas nesta reunião”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____